



A DISCIPLINA E O BALÉ CLÁSSICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Melisse da Silva Rodrigues¹⁷⁷

melissedasilva@gmail.com

Letícia Cavalcante Morais¹⁷⁸

leticia.ufam@hotmail.com

Lionela da Silva Corrêa¹⁷⁹

lionela@ufam.edu.br

O balé clássico é uma modalidade de dança com técnica específica que envolve séculos, mais especificamente o século XVII, quando o balé se tornou acadêmico iniciando, assim, a sistematização do ensino, com regras corporais e uma nomenclatura própria (CAMINADA, 1999 apud ANJOS; OLIVEIRA; VELARDI, 2015). É caracterizado como um trabalho que tem como preceitos básicos as posições, direções, poses, exercícios, passos, giros, saltos e baterias (SOUZA, 2012). Dentre as características esperadas da bailarina, Anjos, Oliveira e Velardi (2015) destacam a verticalidade corporal mantida pela noção de eixo alinhado à coluna vertebral, exigindo assim certa disciplina. Disciplina como virtude humana, segundo Bentin (2016) é trabalhada nas escolas de ensino regular desde o início da vida estudantil. Ela está presente na rotina estabelecida em cada turma, no convívio entre alunos e professores, nas atividades dentro e de fora de sala de aula, na confecção de trabalhos de artes, na resolução dos problemas matemáticos, na escrita de uma redação e até mesmo nas regras e acordos durante uma brincadeira ou aula de educação física. Essa competência desenvolvida e exercitada constantemente possibilita ao estudante experimentar sua vida de forma mais significativa, uma vez que, mantendo o foco em alguma atividade, formal ou informal, aproveita-se mais o processo, aprende-se mais com os erros, e o gosto do êxito se torna mais real. Assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar a relação entre a disciplina e o balé clássico nas aulas com crianças de 07 a 11 anos. A turma de balé é composta por 20 alunas e faz parte de um projeto de extensão vinculado ao Programa de Dança, Atividades Circense e Ginástica (PRODAGIN), desenvolvido na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). As aulas acontecem uma vez por semana com uma hora de duração. Durante as aulas trabalhamos a técnica do balé clássico juntamente com algumas variações de coreografias para serem apresentadas nos festivais e mostras realizadas na universidade. Os conteúdos aplicados nas aulas são noção especial, posições de pés, posições de braços, postura, equilíbrio, flexibilidade, composição coreográfica dentre outros elementos que constam no programa. Percebemos que cada aluno vem aprimorando a coordenação motora, percepção rítmica tanto espontânea quanto métrica, há uma melhora na execução de movimentos propostos pelo professor com mais segurança, melhora postural, além de processarem informações somente sob comandos orais. A disciplina durante as aulas se faz presente, tanto em relação a vestimenta, pontualidade e assiduidade, quanto em relação a atenção durante as aulas. De acordo com Bentin (2016) no ambiente do balé clássico, o desenvolvimento e a compreensão da disciplina se assemelham à dinâmica das escolas e da vida dos estudantes.

¹⁷⁷ Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

¹⁷⁸ Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

¹⁷⁹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - orientadora



Nas aulas, essa virtude não é tratada como algo intransigente, responsável pela formatação de todos de maneira homogênea, mas é vista como habilidade a ser evoluída, a disciplina serve ao balé e possibilita ao aluno persistir neste ofício, sendo o professor aquele que busca ensinar valores e não regras duras e fechadas, ou seja, ele abre possibilidades para a reflexão do porquê daquele comportamento. Não basta apenas dizer que o coque deve estar impecável, as meias e sapatinhas limpas e o uniforme completo, ou que é necessário ter pontualidade e atenção quando o professor explica, sem que o próprio estudante compreenda a real importância disso durante seus estudos de balé. Desta maneira podemos dizer que é evidente a importância da disciplina nas aulas de balé clássico, pois fazendo um comparativo das aulas que se iniciaram em março até após três meses, podemos perceber uma mudança positiva sobre o comportamento das alunas nas aulas, que acontece de maneira mais fluida, pois as alunas já sabem onde e quando se posicionar durante os exercícios, não deixa que objetos eletrônicos tirem sua atenção e o comando de voz é atendido com mais eficácia. Além disso, foi possível perceber que as alunas melhoraram no quesito pontualidade e assiduidade, bem como com o cuidado com seus trajes de balé. Quanto a isso Rezende (2011) ressalta que a disciplina é essencial para dar conta de participar nas aulas, ou seja, repetir os exercícios, ensaiar, e fazer os treinamentos de flexibilidade, que são disposições necessárias para se tornar um bailarino. Souza (2012) corrobora com o autor quando aponta que a disciplina deve ser priorizada nas aulas, sendo uma das principais características do balé clássico, a criança deve aprender a respeitar os horários, os professores, os colegas de turma e a ser organizada com seu material. Por isso Bentin (2016) afirma que a disciplina precisa ser desenvolvida intrinsecamente em cada aluno, que precisam ter como hábito o trabalho constante do físico aliado ao aprimoramento da técnica, e que o respeito, o zelo e a atenção podem e devem ser levados para a vida fora da aula. Portanto a disciplina nas aulas de balé clássico é fundamental não só para um bom aproveitamento nas aulas, mas para a evolução da técnica na dança. Ressaltamos que essa disciplina não deve ser aplicada de forma autoritária, afinal estamos lidando com crianças, em que o lúdico faz parte do seu desenvolvimento, sendo necessário uma pedagogia que enfatize o diálogo e a compreensão por parte delas sobre a importância da disciplina para o seu aprendizado na dança e na vida.

Palavras-chave: *Balé clássico; disciplina; dança.*

Referências:

- ANJOS, Kátia Silva Souza dos; OLIVEIRA, Régia Cristina; VELARDI, Marília. A construção do corpo ideal no balé clássico: uma investigação fenomenológica. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, v. 29, n. 3, p.439-452, 2015.
- BENTIN, Daney. **Disciplina e ballet clássico: uma dupla que dá certo?**. 2016. Disponível em: <https://www.anabotafogomaison.com.br/disciplina-e-ballet-classico-uma-dupla-que-da-certo/>. Acesso em 22 jun. 2019.
- REZENDE, Leandra Fernandes. **Entre pontas, coques e pliês: aprendizagem da dança clássica no contexto do centro de formação artística do palácio das artes**. 2011. 171f. Dissertação (Mestrado em Lazer) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- SOUZA, Ana Aparecida Almeida de. **A prática pedagógica do balé clássico na educação infantil: revelando caminhos**. Várzea Paulista: Fontoura, 2012.